 Tempo de leitura: 47 min.

O mês de novembro é tradicionalmente ligado à oração pelos falecidos e à possibilidade de obter indulgências plenárias para eles. No entanto, nem todos sabem que esse dom da misericórdia divina está disponível durante todo o ano, tanto para si mesmos quanto para as almas do Purgatório. A Igreja oferece diversas oportunidades para obtê-lo, muitas das quais estão ligadas à visita a basílicas, catedrais, santuários e igrejas paroquiais. Roma, com seu extraordinário patrimônio de lugares sagrados, oferece oportunidades especiais aos peregrinos. Redescobrir essa prática significa valorizar um tesouro espiritual da tradição cristã e transformar a visita a uma igreja em uma ocasião de oração, conversão, crescimento na fé e caridade para com nossos irmãos falecidos.

Um dom da misericórdia divina durante todo o ano

O mês de novembro é conhecido por muitos cristãos como um período especialmente propício para rezar por seus entes queridos falecidos e obter indulgências por eles. De fato, em 2 de novembro, na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, a Igreja Católica concede a possibilidade de obter uma indulgência plenária aplicável exclusivamente às almas do Purgatório. A mesma possibilidade é oferecida, de 1º a 8 de novembro, a quem visita devotamente um cemitério e reza pelos falecidos.

Mas é possível obter indulgências somente nesses dias? E elas podem ser obtidas apenas pelos falecidos ou também por nós mesmos?

Talvez ainda sejam bastante conhecidas algumas ocasiões especiais: os Jubileus da Igreja, a bênção papal *Urbi et Orbi* no Natal e na Páscoa ou o dia 2 de agosto, quando ocorre o chamado Perdão de Assis, ligado à tradição franciscana da Porciúncula.

Na realidade, como já tivemos a oportunidade de lembrar em um artigo anterior, as possibilidades oferecidas pela Igreja são muito mais numerosas do que se costuma pensar. Neste artigo, queremos nos deter especialmente naquelas relacionadas à visita a lugares sagrados.

O significado das indulgências

Para compreender o valor dessa prática, convém lembrar que a indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados cuja culpa já foi perdoada (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1471).

O sacramento da Reconciliação nos concede o perdão dos pecados. No entanto, mesmo depois de receber o perdão, permanecem no ser humano as consequências do pecado, que exigem um caminho de purificação e renovação espiritual. Por meio das indulgências, a Igreja atende a essa necessidade dos fiéis, recorrendo ao tesouro dos méritos de Cristo e dos santos.

A indulgência é chamada plenária quando remite integralmente a pena temporal devida pelos pecados, e parcial quando a remite apenas em parte.

Cada fiel pode obter indulgências para si mesmo ou oferecê-las, como sufrágio, pelas almas do Purgatório. Neste último caso, elas constituem uma preciosa expressão de caridade cristã, fundamentada na comunhão dos santos, que une os membros da Igreja mesmo além da morte.

As visitas a lugares sagrados

O *Manual das Indulgências* (*Enchiridion indulgentiarum*), em sua quarta edição, publicada pela Penitenciaria Apostólica em 1999, dedica uma concessão inteira, a de nº 33, às visitas a lugares sagrados.

De acordo com as disposições nela contidas, concede-se indulgência plenária ao fiel que visita devotamente um dos seguintes lugares, nas circunstâncias indicadas, rezando um Pai-Nosso e o Credo e cumprindo as condições habituais.

1. ***As quatro basílicas papais maiores de Roma***

– São Pedro, no Vaticano;

– São João de Latrão;

– Santa Maria Maior;

– São Paulo Fora dos Muros.

Essas basílicas podem ser visitadas em qualquer dia do ano, participando de uma peregrinação coletiva ou manifestando, ao menos durante a visita, a intenção de filial submissão ao Romano Pontífice.

2. ***As basílicas menores***

– Em 29 de junho, solenidade dos santos Apóstolos Pedro e Paulo;

– na solenidade de seu padroeiro;

– em 2 de agosto, por ocasião da indulgência da Porciúncula;

– uma vez por ano, em um dia escolhido livremente pelo fiel.

3. ***As igrejas catedrais***

– Em 29 de junho, solenidade dos santos Apóstolos Pedro e Paulo;

– na solenidade de seu padroeiro;

– em 22 de fevereiro, festa da Cátedra de São Pedro Apóstolo;

– em 9 de novembro, aniversário da dedicação da Basílica Lateranense;

– em 2 de agosto, por ocasião da indulgência da Porciúncula.

4. ***Os santuários reconhecidos pela autoridade eclesiástica competente como internacionais, nacionais ou diocesanos***

– Na solenidade de seu padroeiro;

– uma vez por ano, em um dia escolhido livremente pelo fiel;

– sempre que se participa de uma peregrinação coletiva organizada ao santuário.

5. ***As igrejas paroquiais***

– Na solenidade de seu padroeiro;

– em 2 de agosto, por ocasião da indulgência da Porciúncula.

6. ***As igrejas e os altares***

– No dia de sua dedicação.

7. ***As igrejas e os oratórios dos Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica***

– No dia dedicado ao seu fundador.

O mesmo *Manual* também prevê a concessão de indulgência plenária a quem participa das celebrações sagradas em uma igreja estacional, no dia determinado. Já a indulgência parcial é concedida a quem visita devotamente uma igreja estacional no dia fixado ou uma catacumba cristã.

(Cf. Penitenciaria Apostólica, Manual das Indulgências, 4ª edição, 1999, concessão nº 33, §§ 1-3).

As condições para obter a indulgência plenária

Naturalmente, a simples visita a um lugar sagrado não é suficiente para obter uma indulgência plenária. É necessário realizar a obra prescrita e cumprir as condições estabelecidas pela Igreja:

– estar completamente desapegado de todo pecado, mesmo venial;

– receber o sacramento da Confissão;

– receber a Comunhão Eucarística;

– rezar pelas intenções do Sumo Pontífice.

A Confissão também pode ser feita alguns dias antes ou depois da realização da obra indulgenciada, enquanto é recomendável receber a Comunhão e rezar pelas intenções do Papa no mesmo dia.

Normalmente, só é possível obter uma indulgência plenária por dia.

Portanto, não se trata de cumprir formalmente uma série de prescrições, mas de viver um verdadeiro caminho de conversão, acolhendo a misericórdia de Deus e renovando o próprio compromisso com a vida cristã.

Roma: uma oportunidade extraordinária para os peregrinos

Roma ocupa um lugar privilegiado na história e na vida da Igreja Católica. Desde os primeiros séculos do cristianismo, os fiéis vão à Cidade Eterna para rezar junto aos túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo, venerar a memória dos mártires e manifestar sua comunhão com o Sucessor de Pedro.

Segundo os dados apresentados pela Santa Sé em 11 de abril de 2025, somente a Basílica de São Pedro, no Vaticano, recebe cerca de doze milhões de visitantes por ano, uma média de quase 33 mil pessoas por dia. Alguns entram para admirar sua beleza arquitetônica e artística; outros, para rezar e viver uma experiência de fé.

Com suas quatro basílicas papais maiores e mais de novecentas igrejas, entre elas basílicas menores, igrejas paroquiais, santuários e igrejas pertencentes a institutos religiosos, Roma oferece um patrimônio não apenas histórico, artístico e cultural, mas sobretudo espiritual.

Nas quatro basílicas papais maiores, é possível obter a indulgência plenária em qualquer dia do ano, desde que cumpridas as condições estabelecidas pela Igreja. A essas possibilidades somam-se as inúmeras oportunidades oferecidas pelas solenidades dos padroeiros das igrejas paroquiais, das basílicas menores e dos santuários, bem como pelas celebrações litúrgicas dos fundadores das famílias religiosas.

De turistas a peregrinos

O que foi dito sobre Roma naturalmente também vale para o resto do mundo. Não é preciso fazer uma longa viagem para receber esse dom da Igreja. Há muitas oportunidades perto de nossas casas, nas igrejas paroquiais, catedrais e santuários de nossas dioceses.

Uma festa do padroeiro, uma peregrinação comunitária ou uma visita a uma basílica podem se tornar ocasiões para renovar a amizade com Deus e realizar um gesto de caridade espiritual pelos falecidos.

A quem tem a possibilidade de ir a Roma, gostaríamos de fazer um convite especial: não deixem a Cidade Eterna sem aproveitar uma das muitas oportunidades que a Igreja oferece para obter a indulgência plenária, por vocês mesmos ou por seus entes queridos falecidos.

Assim, uma viagem a Roma pode se tornar algo mais do que uma simples visita turística: uma verdadeira peregrinação, um encontro com o testemunho dos santos e uma ocasião para enriquecer a própria vida espiritual.

Igrejas de Roma para visitar ao longo do ano

Para ajudar os peregrinos a conhecer e aproveitar essas oportunidades, apresentamos a seguir uma lista das igrejas de Roma, com a indicação de suas

respectivas celebrações litúrgicas e localização.

A lista pretende ser um instrumento prático para planejar as próprias visitas, redescobrir lugares de fé às vezes pouco conhecidos e aproveitar as muitas oportunidades que a Igreja oferece durante todo o ano para acolher o dom das indulgências plenárias.

O nome da igreja leva ao seu site e o tipo, à página da Wikipédia. Clique no cabeçalho de uma coluna para ordenar a tabela. O texto roxo indica uma festa do padroeiro não confirmada. As festas móveis aparecem no fim do mês mais tardio em que podem ocorrer.

Igrejas e basílicas de Roma